

Aileen Cannon: a Florida judge under fire for handling of Trump's classified document case

Aileen Cannon, a Florida judge, ha recibido críticas por su manejo de los cargos de documentos clasificados contra Donald Trump. Ignoró el consejo de colegas más seniors al aceptar el caso y, en cambio, ha emitido una serie de decisiones polémicas que han retrasado el juicio.

Consejo rechazado y decisiones criticadas

Dos jueces de la Florida instaron a Cannon a renunciar al caso cuando fue asignado aleatoriamente en junio pasado, debido a preocupaciones sobre su posible parcialidad a favor de Trump. Sin embargo, ella rechazó el consejo y se quedó con el caso, que involucra al ex presidente y los cargos presentados por el fiscal especial Jack Smith.

Desde entonces, Cannon ha emitido varias decisiones que han retrasado el juicio, coincidiendo con la estrategia legal de Trump de mantener el caso en suspenso hasta después de las elecciones presidenciales de noviembre. Sus decisiones han sido criticadas por Ty Cobb, ex asesor jurídico de la Casa Blanca de Trump, quien las calificó de "peligrosas e incendiarias".

Especificaciones del caso

Asunto	Descripción
Intervención en nombre de Trump	Cannon intervino a favor de Trump después de que éste presentara una demanda reclamando que los documentos incautados eran su propiedad personal.
Nombramiento de un especial master	Nombró a un especial master para revisar los documentos antes de que los fiscales pudieran verlos.
Decisión revocada	La decisión de Cannon fue revocada por el 11º Tribunal de Apelaciones en Atlanta, que criticó su fallo y afirmó que no tenía autoridad para prohibir a los investigadores ver los documentos.

Repercusiones y consecuencias

La negativa de Cannon a renunciar al caso ha generado un gasto adicional en la construcción de una instalación segura para almacenar los documentos en el tribunal donde preside, ubicado a unas dos horas de distancia de Miami.

Resumo do Julgamento de Donald Trump

Após a longa apresentação de evidências, Donald Trump parece ter pouco espaço para se livrar das acusações **brabet c9m** seu julgamento. A acusação afirma que Trump causou a inserção de informações falsas nos registros de negócios da Trump Organization, com a intenção de influenciar o resultado das eleições presidenciais de 2024. Trump nega as acusações e afirma que as anotações e gravações apresentadas como evidência foram manipuladas.

Falsificação de Registros de Negócios

O júri deve primeiro determinar se as evidências apresentadas mostram que Trump falsificou registros de negócios, o que é um crime sob a lei de Nova York. A acusação afirma que Trump "causou a inserção de informações falsas nos registros de negócios da Trump Organization". Trump contestou essa alegação, mas perdeu uma moção pré-julgamento argumentando que os registros não eram de um "negócio".

Crime Suplementar

Se o júri decidir que Trump é culpado de falsificação de registros de negócios, eles então devem determinar se essa falsificação ocorreu com a intenção de cometer um crime suplementar. A acusação afirma que Trump cometeu crimes ao infringir leis estaduais e federais de financiamento de campanha, falsificar outros registros de negócios e infringir leis estaduais e federais de impostos.

Crime Suplementar	Descrição
Financiamento de campanha ilegal	Violação da lei federal que limita as contribuições de campanha e proíbe as contribuições corporativas
Falsificação de outros registros de negócios	Falsificação de registros bancários para as empresas fantasmas estabelecidas por Cohen
Evasão fiscal	Infração de leis estaduais e federais de impostos ao "grossar" o reembolso de Cohen para compensá-lo por impostos

O júri não precisa ser unânime sobre qual crime suplementar foi cometido, mas deve concordar que Trump cometeu um crime suplementar e que as falsificações foram cometidas com a intenção de cometer esse crime.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brabet c9m

Palavras-chave: **brabet c9m - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-11